



META_ Marcelo Szpilman
 quer inspirar jovens a
 mergulharem na Biologia

O DIVISOR DE ÁGUAS

Há menos de um ano, um dos mais respeitados biólogos brasileiros realizou o sonho de fundar o maior aquário marinho da América do Sul

INAUGURADO HÁ CERCA DE NOVE MESES na zona portuária do Rio de Janeiro (RJ), o maior aquário marinho da América do Sul já recebeu mais de 1,1 milhão de pessoas. Erguer o colosso de R\$ 150 milhões levou 10 anos de planejamento focado em três pilares: educação, pesquisa e conscientização. Com capacidade para receber até oito mil animais, de 350 espécies, o AquaRio é também um grande centro de pesquisa. Atualmente, 15 estudos inéditos de universidades brasileiras estão sendo realizados no local, inclusive de proteção a espécies ameaça-

Descubra mais sobre como a biologia está revolucionando a ciência no site <http://abr.ai/cfbio>

das. “Só é possível convencer as pessoas a protegerem aquilo que elas conhecem – e o aquário oferece a experiência completa, integrada à divulgação da Ciência”, conta o fundador e diretor-presidente, o biólogo Marcelo Szpilman, 56 anos.

A relação de Szpilman com o mar sempre foi intensa: nasceu perto da praia, no bairro de Copacabana, e adorava pescar com o pai. Aos 11 anos, começou a mergulhar. Mas foi James Bond que o levou a seguir carreira de biólogo com o lançamento do filme *007: O Espião que me Amava* (1977), devido à icônica cena em que o inglês confronta o antagonista com seu conhecimento de espécies de peixes.

O filme não só inspirou Szpilman a estudar Biologia, como também o fez querer causar um impacto similar na vida das pessoas: “O AquaRio pode proporcionar esse ‘clique’ que eu tive a outros jovens. Já recebi várias mensagens de pessoas que resolveram estudar biologia após uma visita ao aquário. É muito gratificante.” A sociedade inteira agradece.